

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Geração de Renda do Município de Petrópolis, referente ao mês de outubro de dois mil doze.

Às quinze horas e trinta minutos do dia nove de outubro de dois mil e doze, na sede da Representação Regional da FIRJAN na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, situada na Avenida Dom Pedro I, nº 579 – Centro, nesta cidade, com a presença de Conselheiros Efetivos e Suplentes, conforme a lista de presença em anexo, o Sr. Ary Pinheiro (FIRJAN), após ter verificado a lista de presença e constatado a existência de quorum, deu por iniciada a presente reunião. Prosseguindo, mostrou dados oficiais do CAGED, que é do Ministério do Trabalho, sobre os postos de trabalho somente no município de Petrópolis. O CAGED trabalha com saldo, se tiver positivo é por que teve mais admitidos do que demitidos. Foram separados os principais setores e foi feito um comparativo do mês em relação a dois mil e onze, a dois mil e dez e a dois mil e nove. No mês de agosto de dois mil e doze, foram criados 577 postos de trabalho. De janeiro a agosto de dois mil e doze, em Petrópolis nós tivemos um saldo positivo de 1091 postos de trabalho. Na indústria de transformação o número é de 91 em agosto de dois mil e doze. A parte de alojamentos, alimentação e reparação é de 22 no mês de agosto de dois mil e doze, sendo que só hotéis e similares ficou com 14. Na parte de serviços está 358 em agosto de dois mil e doze. Em comércio, foi feita à distinção do que é atacadista e varejista. Por último, a construção civil. Segundo Ary, um dado importante é que quando se trabalha administração pública, só são incluídos apenas os seletistas. Foram informados todos os dados por setor. A imprensa tem acesso aos dados do CAGED pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ele produz isso, divulga, nem todo mundo tem acesso, e a FIRJAN elabora e envia para as empresas, não faz mês a mês, mas como o presidente do COMTER solicitou que fosse feito um relatório para atender ao Conselho. E vocês enquanto conselheiros do COMTER podem pedir para a FIRJAN desenvolver, assim como já foi pedido para abrir o que é hotel, e estão pedindo, papel, papelão, editorial e gráfica, vamos ter noção o que é a indústria gráfica. E também têxtil, do vestuário, artefatos e tecidos, o que é confecção, o que é têxtil. Em seguida, foi justificada a ausência de Aníbal Duarte, representante da Fundação de Cultura e Turismo em razão de outra agenda e a ausência do presidente Addison Meneses, que teve um compromisso no Rio de Janeiro. O Sr. Ary Pinheiro informou que os conselheiros foram empossados em novembro de dois mil e nove e que o Conselho existe há três anos e colocou em questionamento se o mandato pode ser renovado automaticamente, segundo ele é necessário realizar a pesquisa no regimento do que cabe a esse Conselho. De acordo com o Sr. José Aníbal dos Prazeres, existem duas situações, o Conselho foi criado em novembro de dois mil e nove, e passou a se fazer às reuniões em maio de dois mil e dez, então o mandato é de maio a maio. Conforme colocou Ary Pinheiro, essa é uma segunda dúvida, primeira coisa é o mandato do Conselho ele não coincide com a criação do Conselho. O Sr. José Aníbal dos Prazeres explicou que o Conselho foi criado oficialmente no Diário Oficial em novembro e começa a ter validade quando os conselheiros foram empossados, em maio de dois mil e dez. De acordo com seu relato a primeira reunião ordinária do Conselho foi realizada em

maio. O Sr. Wanilton dos Santos informou que de acordo com a ata que ele tem, em maio de dois mil e dez quem tomou posse como presidente foi a Sra. Maria Helena Arrochellas, depois a mesma saiu e entrou o Luis Eduardo Peixoto. O Sr. Camilo Garrido Neto questionou se os membros do Conselho, os efetivos e suplentes tem mesmo um prazo, ou se eles duram enquanto o Conselho durar. Porém Sr. José Aníbal informou que são três anos de mandato. Neste caso, Roberto Rizzo propôs ao grupo que levassem isso como dever de casa, isso é fundamental. Segundo José Aníbal dos Prazeres, quando ainda era uma Comissão, fazia-se não em forma de eleição, terminava o mandato, os sindicatos, no caso o patronal, dos empregados e a secretaria de governo teria que mandar quem seriam os membros efetivos, os suplentes daquele mandato. Não soube informar se por ser Conselho tem que ser diferente, na forma de eleição. O Sr. Ary Pinheiro lembrou a todos que há uma lei que estabelece a formação do Conselho, nomeia, inclusive na lei está o nome dos conselheiros, suplentes, e ali se estabelece, se eu não me engano, o mandato de três anos. De acordo com Célia da Matta, o que tem que ser visto, e de repente, quem vai saber responder isso é o Sr. Cláudio Eduardo Pomin, ex Secretário Executivo do COMTER, que se encontra licenciado, se o mandato dos conselheiros e suplentes vai até novembro de dois mil e doze ou até maio de dois mil e treze. A Sra. Ana Paula, representante da Casa do Trabalhador, ficou de procurar saber com Cláudio Pomin e se for necessário, marcar uma reunião, antes da reunião de novembro. O Sr. José Aníbal dos Prazeres fez a leitura da lei de criação do Conselho e data, Lei nº 6.706 de novembro de dois mil e nove, e mostrou que essa Lei foi assinada em maio de dois mil e dez. Segundo Célia, saíram dois editais, um a composição estava errada e depois o Prefeito indicou novas pessoas e começou em maio. Como mostrou Sr. José Aníbal, o Conselho foi criado em novembro, houve alguma coisa errada, e teve que ser refeito um novo edital. Dando seqüência a reunião Sr. Ary Pinheiro informou a todos que Haroldo Marques Tenente enviou um ofício ao presidente do COMTER solicitando o seu desligamento, mas não ficou claro se ele quer o desligamento dele ou do Sindicato da Alimentação. No ofício Haroldo coloca que não vai mais participar do COMTER por problemas pessoais, e solicitou que assuma no lugar o suplente, porém se o suplente passar a titular vai continuar a vaga de suplente em aberto. Segundo Wanilton dos Santos e José Aníbal, o suplente também nunca participou das reuniões do COMTER. Segundo Célia da Matta, da FIRJAN, informou que o presidente Addison cogitou a possibilidade de colocar o Jorge Domingos do Sindicato das Confecções para substituí-lo. O Sr. Wanilton sugeriu que se for respeitar as ausências nas reuniões, o Sindicato da Alimentação já estaria fora a algum tempo devido as faltas e assim sucessivamente. Como já aconteceu uma reunião cobrando a permanência das pessoas e o Jorge está sempre presente nas reuniões. Segundo ele é necessário fazer uma consulta primeiro ao suplente, para ver se ele quer continuar como suplente ou não. Wanilton então se comprometeu em ir conversar com o suplente para saber se eles querem a vaga efetiva e se eles não quiserem vou solicitar que façam um documento timbrado do Sindicato informando que não vai querer, deixando a cargo. O Sr. Camilo Garrido Neto colocou sua dúvida, lendo o ofício, ficou com a impressão de que ele, o

Aroldo, está com problemas e não o sindicato, então neste caso, ele não pode designar alguém do sindicato dele para ocupar o espaço? Todos foram de acordo em enviar um novo ofício para ele, perguntando se ele está se retirando ou está retirando o seu sindicato, formalizando, e o Sr Wanilton então, achou importante mencionar alguma coisa do regimento no documento. Voltando a questão do mandato dos conselheiros e suplentes, o Sr. Ary Pinheiro colocou que se é uma eleição, ele não sabe como é a forma democrática de abrir isso para qualquer entidade tanto do setor empresarial, quanto do setor dos trabalhadores, o governo de repente é mais fácil, por que o prefeito vai indicar. Mas os trabalhadores e os empregadores é que temos que garantir a forma mais democrática de acesso a esses Conselhos. Prosseguindo, o Sr. Wanilton dos Santos fez a leitura da ata da reunião do mês de setembro, que foi colocada em apreciação e foi aprovada por unanimidade. De acordo com Ary Pinheiro, independente dos cursos que vamos pedir no Fundo de Amparo ao Trabalhador, existe na cidade de Petrópolis instituições desenvolvendo cursos gratuitos, porém essa informação está dispersa, então a idéia é centralizar esta informação, e nada mais justo do que centralizar na Casa do Trabalhador. Já estamos solicitando ao SESI e ao SENAI que sejam encaminhados os cursos gratuitos oferecidos para a Casa do Trabalhador. Também existe os cursos de extensão da Universidade Estácio de Sá, temos que identificar as entidades que oferecem cursos gratuitos. Todos concordaram em mater o convite ao Manoelito Reis e a Patrícia, coordenadora do Crédito Cidadão. Todos querem saber sobre os pré-requisitos para solicitar o crédito, e o funcionamento do crédito. Dando prosseguimento, Célia da Matta, trouxe um Diário Oficial do dia oito de maio de dois mil e dez, e o Sr. Ary Pinheiro passou a informação fazendo a leitura da Portaria número 793, de sete de maio de dois mil e dez, em que o Prefeito, usando de suas atribuições legais, resolve designar nos termos da Lei nº 6700 de três de novembro de dois mil e nove, Lei nº 6710 de quinze de dezembro de dois mil e nove e Lei nº 6739 de cinco de abril de dois mil e dez, e aí ele relaciona todos os conselheiros do COMTER, e com data de sete de maio de dois mil e dez. Célia da Matta, comprometeu-se em enviar esse Diário Oficial para o e-mail do COMTER para que seja enviado para todos os conselheiros e suplentes. Nada mais havendo a tratar, a presente reunião foi encerrada às dezessete horas e trinta minutos, sendo a presente ata lavrada por mim, Luciana M. Teixeira, Secretária Executiva do Conselho e assinada pelo Sr. Addison Freitas Meneses, que presidiu a reunião que após sua aprovação deverá ser assinada também pelos demais Conselheiros presentes.

Luciana M. Teixeira  
Secretária Executiva

Ary Pinheiro de Almeida  
Representante da FIRJAN